

PERCEPÇÕES DOS VISITANTES DA BASE DO PROJETO TAMAR DE VITÓRIA (ES) COMO UM ESPAÇO NÃO FORMAL DE EDUCAÇÃO

Eriksson Silva de Araujo^{1*}; Hiago Lourenço da Silva¹; Ricieire dos Santos Melotti¹

(1) Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. *e-mail para correspondência: erikssonaraujo1@gmail.com.

A educação, propriamente dita, é frequentemente associada àquela promovida apenas no ambiente escolar. No entanto, com base no princípio de que esse processo não visa apenas disseminar conteúdo, mas também contribuir para outras áreas da formação pessoal, são consideradas três modalidades de educação: formal, informal e não formal. A educação formal é aquela que ocorre nas unidades de ensino. A informal acontece de forma espontânea e independente da vontade consciente do indivíduo. A não formal é sistematizada fora do quadro de referência do sistema formal e com o objetivo de fornecer tipos selecionados de aprendizado para grupos específicos. Considerando a base do Projeto TAMAR em Vitória (ES) como um espaço de educação não formal, o objetivo deste trabalho foi analisar a percepção dos seus visitantes sobre a promoção desta modalidade de educação. Foi produzido um questionário contendo perguntas objetivas e aplicado aleatoriamente a 50 visitantes do local. Quando questionados sobre os possíveis motivos que os levaram a visitar o TAMAR, 82% responderam lazer, reafirmando o fato de que os ambientes promotores da educação não formal estão, em sua maioria, mascarados como espaços de lazer. A questão seguinte ofereceu 11 opções de palavras relacionadas ao TAMAR, para que as pessoas escolhessem três que melhor representassem o espaço. As mais escolhidas foram “Educação Ambiental”, “Conscientização” e “Tartaruga”, respectivamente. A próxima questão buscou saber se o visitante considerava o espaço do projeto como um potencial promotor de educação. Todos os entrevistados concordaram, sendo 88% dos participantes totalmente e 12% parcialmente. Esse resultado, combinado à escolha do termo educação ambiental como palavra representativa, confirma que o visitante reconhece que o espaço pode promover educação, embora não indique claramente que pretende aprender, sendo essa, uma das principais características da educação não formal. Quando questionados sobre o conceito de educação não formal, 48% dos entrevistados indicaram desconhecer, e 52% disseram que sabem ou acham que sabem. Destes 52%, todos consideram os espaços não formais de ensino relevantes para a formação do indivíduo. Por meio dessa análise, pode-se determinar que, embora o entendimento da educação esteja relacionado ao tipo formal, e a maioria dos visitantes do projeto TAMAR usar o lazer como objetivo da visita, todos reconhecem, em certa medida, que esse é um espaço educacional que possui importante contribuição na formação dos indivíduos.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Educação não formal. Processos educativos.